

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201101519**Código MEC:** 429885**Código da
Avaliação:** 93453**Ato
Regulatório:** Renovação de Reconhecimento de Curso**Categoria
Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 249-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância -
Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Endereço da IES:47086 - Unidades da Rua Barão de Jeremoabo - RUA BARÃO DE JEREMOABO, s/n ONDINA.
Salvador - BA.
CEP:40170-115**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

GEOLOGIA

Informações da comissão:**Nº de
Avaliadores :** 2**Data de
Formação:** 19/06/2012 15:32:40**Período de
Visita:** 15/08/2012 a 18/08/2012**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**

THOMAS FERREIRA DA COSTA CAMPOS (36874620304)

Fernando Machado de Mello (60346647649) -> coordenador(a) da comissão

CONTEXTUALIZAÇÃO**Instituição:**

Instituição Mantenedora - Universidade Federal da Bahia – UFBA.

Autarquia Federal - Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal

CNPJ - 15180714/0001-04, inscrição estadual 070.390.020, e inscrição municipal 172464/001-04 é regida pelo Regimento Geral, datado de 1997 e Estatuto aprovado pela Portaria MEC nº 597, de 3 de maio de 2000

Endereço – Rua Doutor Augusto Viana, S/N, Canela, Salvador – BA CEP – 40110060

Fone : (71) 32 83 70 72, FAX – (71) 32 83 71 29

e-Mail – gabinete@ufba.br

Dirigente Principal da Mantenedora – Dora Leal Rosa (Reitora)

Instituição Mantida: Universidade Federal da Bahia – UFBA

Endereço: Rua Doutor Augusto Viana, S/N, Canela, Salvador – BA CEP – 40110909

Tel – (71) 32 83 71 27; 70 08 . FAX – (71) 32 83 71 29

Procuradora Institucional – Joana Angélica Moreira de Seixas -estaplan@ufba.br

e-Mail - jseixas@ufba.br

Instituição criada pelo DECRETO-LEI Nº. 9.155 de 8 de Abril de 1946, tendo sido reestruturada pelo Decreto nº 62.241, de 8 de fevereiro de 1968. A UFBA possui atualmente 33 Unidades Universitárias e 15 pavilhões de aulas teóricas e laboratórios em seus diversos campi da capital e interior da Bahia. Possui 2 hospitais universitários, 1 hospital veterinário, 3 museus, 3 fazendas experimentais e um centro de esportes. Conta com 99 cursos de graduação e 93 de pós, além de outros. No total, a UFBA ofereceu 6,5 mil vagas para 99 cursos superiores. A UFBA matricula hoje um total de 32.412 estudantes, sendo 28.477 em cursos de graduação e 3.935 de pós-graduação.

A missão da IES, como exposto no seu PDI, é de “produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para o desenvolvimento social e econômico, em especial no estado da Bahia, e promover a formação de cidadãos capazes de atuar na construção da equidade, da justiça social e da democracia e de profissionais qualificados para o mundo do trabalho”.

A Região Metropolitana de Salvador (RMS), com 3.799.589 hab., representa um dos seis mais importantes mercados regionais do país, responsável por 51% do PIB Estadual. Salvador é a 3ª cidade brasileira mais populosa do Brasil (~ 2,9 milhões de hab.). Seu PIB corresponde a 48% do PIB Metropolitano e a 24% do PIB Estadual (IBGE 2007). Destaca-se como pólo industrial, portuário e turístico, mas persistem fortes desigualdades socioeconômicas, com bons índices IDH em alguns bairros e péssimos em sua vizinhança, além de crônicos problemas de infraestrutura. O valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio (Urbana) em Salvador é de R\$3.064,10 (IBGE, 2010), mas ela lidera o ranking da desigualdade de rendimento médio mensal entre brancos e negros nas capitais brasileiras (a remuneração bruta média mensal dos negros é R\$ 558,24 enquanto a média dos brancos é R\$ 1.087), segundo o IBGE, 2006. Em seus 3 mil Km² — cerca de metade da área de Distrito Federal —, a RMS abriga uma desigualdade de renda maior que a verificada entre os Estados brasileiros. Um morador da área “nobre” da capital recebe em média 25 vezes o que ganha um habitante da região mais pobre (PNUD, 2006).

A Universidade Federal da Bahia nasce em 18 de fevereiro de 1808, com a Escola de Cirurgia da Bahia, primeiro curso universitário do Brasil. No século XIX, cria os cursos de Farmácia (1832) e Odontologia (1864), a Academia de Belas Artes (1877), Direito (1891) e Politécnica (1896) e, no século XX a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (1941). A Reforma Universitária, instituída pela Lei Federal 5.540/68, promoveu uma profunda reestruturação e modernização acadêmica e administrativa das universidades brasileiras. Nessa época, instituída a atual denominação de Universidade Federal da Bahia, nela foram criados diversos órgãos centrais de gestão, entre eles, os novos Institutos de Matemática, Física, Química, Biologia e Geociências.

Curso:

Curso Presencial de Bacharelado em Geologia

Instituição Mantida: UFBA.

O Curso funciona no Endereço: Rua Barão de Jeremoabo, Campus Universitário – Federação, s/n cep: 40170115 -Salvador BA, como informado no ofício de designação.

Fone:(71) 32 83 85 64

e-mail - geologia@ufba.br

O Instituto de Geociências – IGEO, que oferece o Curso de Geologia, foi criado formalmente em 1968, (Decreto - Lei n. 53, de 18.11.1966), englobando a Escola de Geologia. Abrigou, inicialmente, o Curso de Graduação em Geologia, o Laboratório de Geomorfologia e Estudos Regionais, o Laboratório de Geoquímica, as disciplinas da área geológica do Curso de História Regional da Faculdade de Filosofia e da Escola Politécnica, e o Curso de Graduação em Geografia (reconhecido pelo Decreto nº17/206 de 21.11.1944) que funcionava, anteriormente, na Faculdade de Filosofia. O curso avaliado, Curso de Graduação em Geologia da UFBA, foi criado em 23/05/1958 pelo Decreto Lei 43/804, tendo como base legal a Resolução 39/75-CFE. Na sua trajetória encontramos quatro grandes Reformas Curriculares: 1968, 1984, 1997 e 2004. O IGEO está em plena reforma e expansão, em 2011 sua área total construída passa a 10.240 m². Conta com uma Biblioteca Setorial, 2 Ônibus de 24 lugares e um Veículo (Sprinter, 16 lugares). Atualmente existem 316 alunos matriculados, contando com 33 Docentes. Sua estrutura funciona através 4 departamentos, Deptos. de Geologia e Geofísica Aplicada, de Geoquímica, de Sedimentologia e de Geografia.

O atual currículo do Curso de Geologia, diurno, tem carga horária total de 3.839 horas, divididas em grupos: Disciplinas Obrigatórias (com 3417 horas), Disciplinas Optativas/Profissionalizantes (272 horas) e Atividades Complementares (150 horas). O primeiro grupo é constituído de conhecimentos básicos. O segundo grupo é constituído de disciplinas optativas profissionalizantes, distribuídas em quatro áreas de atuação profissional: Petróleo e Gás Natural; Recursos Hídricos, Recursos Hídricos e Geologia Ambiental. O tempo mínimo de Integralização do curso é de 5 (cinco anos), e o máximo, 8 (oito anos). O ingresso no curso se dá através do Vestibular/ENEM, em combinação com o sistema de cotas, que considera as categorias de inscrição dos candidatos no Vestibular e as respectivas porcentagens de vagas reservadas, tanto na primeira como na segunda fase:

Categoria A (36,55%): candidatos de escola pública que se declararam pretos ou pardos.

Categoria B (6,45%): candidatos de escola pública de qualquer etnia ou cor.

Categoria D (2%): candidatos de escola pública que se declararam índio-descendentes.

Categoria E (55%): todos os candidatos, qualquer que seja a procedência escolar e a etnia ou cor.

Seu Coordenador, Prof. Dr. Osmário Rezende Leite, tem larga experiência acadêmico-administrativa, 32 anos de magistério superior, Doutorado em Tectônica dos Oceanos pela Université Pierre et Marie Curie - Paris VI (1980), Especialização em Ensino de Geociências pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (1992). Como Coordenador de Colegiado atuou por 25 meses, dos quais 14 nos anos de 2001 e 2003, e por 11 meses no mandato atual (de abril de 2011 a maio de 2012). Além disso, foi Chefe de Departamento do extinto Departamento de Geologia e Geofísica Aplicada por dois mandatos, ou seja 48 meses. Dedicou-se às atividades de coordenação cerca de 15h semanais, e tem um vice-Coordenador, o prof. MSc. Hailton Rezende Leite. O tempo médio de permanência do corpo docente no curso é de 16 anos.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

Os procedimentos de análise e verificação no local foram realizados pela comissão atendendo as normas e premissas do novo (2012) Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, no procedimento de Avaliação para Fins de Renovação Reconhecimento do Curso, vinculado ao sistema e-MEC. Antes da visita procedeu-se a análise dos documentos protocolados pela IES e levantaram-se questões relevantes relativas ao ambiente socioeconômico, como forma de compreender os aspectos a serem considerados. Esse curso não possui CPC.

O Curso de Geologia do Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia é do tipo presencial, bacharelado. O endereço de funcionamento é o mesmo do protocolo 201101519, onde consta situado à SEDE, Rua Barão de Jeremoabo s/n - Bairro Ondina - Salvador - BA, não havendo divergência quanto às informações do E-MEC e in loco. Serviram e foram suficientes para análise in loco o PDI, PPC, relatórios da CPA dos anos entre 2010 e 2011, assim como o relatório de avaliação do curso. Todos os documentos estão atualizados e são autênticos e de acordo com as

normas.

No ano de 2004 foi implantado o PPC (todo documentado), cumprindo a carga horária mínima necessária em lei. Corpo docente com as documentações em ordem e atualizadas. As visitas às instalações foram todas realizadas, tanto na parte teórica como nas instalações das atividades práticas (laboratórios específicos e multiuso).

O processo de avaliação fluiu dentro da normalidade e os procedimentos de análise e verificação in loco foram realizados plenamente. Esta Comissão percebeu que esse Curso de Geologia é muito importante para o município, para o Estado e para o País, pela sua histórica contribuição para o desenvolvimento dos diferentes ramos da Geologia, especialmente para o setor de exploração de Petróleo.

DOCENTES

| Nome do Docente | Titulação | Regime Trabalho | Vínculo Empregatício | Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso |
|--|------------------|------------------------|-----------------------------|---|
| AMALVINA COSTA BARBOSA | Doutorado | Integral | Estatutário | 375 Mês(es) |
| ANDRE RODRIGUES NETTO | Mestrado | Integral | Estatutário | 162 Mês(es) |
| Angela Beatriz De Menezes Leal | Doutorado | Integral | Estatutário | 159 Mês(es) |
| Antonio Fernando de Souza Queiroz | Doutorado | Integral | Estatutário | 121 Mês(es) |
| Arno Brichta | Doutorado | Integral | Estatutário | 353 Mês(es) |
| AUGUSTO MINERVINO NETTO | Doutorado | Integral | Estatutário | 30 Mês(es) |
| CARLSON DE MATOS MAIA LEITE | Doutorado | Parcial | Estatutário | 24 Mês(es) |
| CRISTOVALDO BISPO DOS SANTOS | Mestrado | Parcial | Estatutário | 29 Mês(es) |
| DANILO HEITOR CAIRES TINOCO BISNETO MELO | Mestrado | Parcial | Estatutário | 28 Mês(es) |
| Debora Correia Rios | Doutorado | Integral | Estatutário | 92 Mês(es) |
| DONEIVAN FERNANDES FERREIRA | Doutorado | Integral | Estatutário | 45 Mês(es) |
| Ernande Melo De Oliveira | Mestrado | Integral | Estatutário | 433 Mês(es) |
| Felix Ferreira De Farias | Mestrado | Integral | Estatutário | 304 Mês(es) |
| Flavio Jose Sampaio | Mestrado | Integral | Estatutário | 399 Mês(es) |
| Francisco Jose Gomes Mesquita | Mestrado | Integral | Estatutário | 446 Mês(es) |
| Gisele Mara Hadlich | Doutorado | Integral | Estatutário | 75 Mês(es) |
| Hailton Mello Da Silva | Mestrado | Integral | Estatutário | 317 Mês(es) |
| JOHILDO SALOMAO FIGUEIREDO BARBOSA | Doutorado | Integral | Estatutário | 148 Mês(es) |

JOSE ANGELO

| | | | |
|--|--------------------|-------------|-------------|
| SEBASTIAO ARAUJO DOS ANJOS | Doutorado Parcial | Estatutário | 22 Mês(es) |
| Jose Haroldo Da Silva Sa | Doutorado Integral | Estatutário | 474 Mês(es) |
| LUIZ CESAR CORREA GOMES | Doutorado Integral | Estatutário | 16 Mês(es) |
| Manoel Jeronimo Moreira Cruz | Doutorado Integral | Estatutário | 236 Mês(es) |
| MICHAEL HOLZ | Doutorado Integral | Estatutário | 31 Mês(es) |
| Moacyr Moura Marinho | Doutorado Integral | Estatutário | 234 Mês(es) |
| Olívia Maria Cordeiro de Oliveira | Doutorado Integral | Estatutário | 75 Mês(es) |
| Osmario Rezende Leite | Doutorado Integral | Estatutário | 380 Mês(es) |
| RICARDO GALENO FRAGA DE ARAUJO PEREIRA | Doutorado Parcial | Estatutário | 15 Mês(es) |
| ROBERTO ROSA DA SILVA | Mestrado Parcial | Estatutário | 29 Mês(es) |
| Sergio Augusto Morais Nascimento | Doutorado Integral | Estatutário | 453 Mês(es) |
| SIMONE CERQUEIRA PEREIRA | Doutorado Integral | Estatutário | 40 Mês(es) |
| SIMONE SOUZA DE MORAES | Doutorado Integral | Estatutário | 46 Mês(es) |
| Tania Maria Fonseca Araujo | Doutorado Integral | Estatutário | 236 Mês(es) |
| Telesforo Martinez Marques | Mestrado Integral | Estatutário | 447 Mês(es) |

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

| | |
|--|---|
| 1.1. | 3 |
| Contexto educacional | |
| 1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso | 1 |
| Justificativa para conceito 1: null | |
| 1.3. Objetivos do curso | 5 |
| Justificativa para conceito 5: null | |
| 1.4. Perfil profissional do egresso | 5 |
| Justificativa para conceito 5: null | |
| 1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC) | 3 |
| Justificativa para conceito 3: null | |
| 1.6. Conteúdos curriculares | 4 |

| | |
|---|-----|
| Justificativa para conceito 4: null | |
| 1.7. Metodologia | 4 |
| Justificativa para conceito 4: null | |
| 1.8. Estágio curricular supervisionado NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: O PPC não o prevê e não existem Diretrizes Curriculares Nacionais específicas. | |
| 1.9. Atividades complementares NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares | 4 |
| Justificativa para conceito 4: null | |
| 1.10. Trabalho de conclusão de curso (TCC) NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC e que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou suas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC | 4 |
| Justificativa para conceito 4: null | |
| 1.11. Apoio ao discente | 4 |
| Justificativa para conceito 4: null | |
| 1.12. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso | 3 |
| Justificativa para conceito 3: null | |
| 1.13. Atividades de tutoria NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004 | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: Curso Presencial. | |
| 1.14. Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem | 3 |
| Justificativa para conceito 3: null | |
| 1.15. Material didático institucional NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC, obrigatório para cursos a distância (Para fins de autorização, considerar o material didático disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: Curso Presencial. | |
| 1.16. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC, obrigatório para cursos a distância | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: Curso presencial que não contemplam tais mecanismos. | |
| 1.17. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem | 3 |
| Justificativa para conceito 3: null | |
| 1.18. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada | 5 |

vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar e tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados)

Justificativa para conceito 5: null

1.19.

Integração com as redes públicas de ensino

NSA

Obrigatório para as Licenciaturas, NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.20. Integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam integração com o sistema local e regional de saúde e o SUS no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.21. Ensino na área de saúde Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

1.22. Atividades práticas de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

O contexto educacional do Curso de Geologia do campus de Salvador da UFBA é histórico e data do ano de 1958 seu início. Durante estes anos vem sendo constantemente renovado e última atualização ocorreu em 2004, possuindo de forma suficiente a sua carga horária atual (3.839h.). A hora-aula na UFBA é de 60 minutos. O texto do PPC do curso de Geologia do Campus de Salvador da UFBA contempla de maneira suficiente as reais demandas do segmento econômico e social do Estado da Bahia. As políticas institucionais relativas ao ensino, extensão e pesquisa registrados no PDI não estão previstas/implantadas no âmbito do curso de Geologia do Campus de Salvador. Os objetivos do curso apresentam muito boa coerência em uma análise sistêmica e holística, no que tange ao perfil profissional do egresso, estrutura curricular e o contexto educacional. O perfil do egresso do curso de geologia, conforme expresso no PPC expressa muito bem suas competências e habilidades profissionais. A estrutura curricular implantada, em uma análise sistêmica, contempla de maneira suficiente os aspectos relativos à flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade de carga horária total. Em uma análise sistêmica e global, os conteúdos curriculares implantados no curso de Geologia do Campus de Salvador da UFBA, possibilitam muito bem à construção do perfil profissional do egresso, considerando sua atualização, adequação de cargas horárias atribuídas e bibliografia referenciada. As atividades pedagógicas apresentam suficiente coerência com a metodologia implantada. A partir de uma análise sistêmica e holística, os estágios curriculares não estão previstos no PPC. As atividades complementares implantadas no curso de geologia do Campus de Salvador da UFBA, considerando uma análise global e interativa, estão muito bem implantadas, quando são observados os seguintes aspectos: carga horária requerida, forma, diversidade e formas de seu aproveitamento. O trabalho de conclusão do curso de geologia está muito bem regulamentado, considerando, em uma análise sistêmica e global, seus aspectos de aplicação de carga horária, forma de orientação e coordenação e finalmente de sua apresentação. Considerando-se todos os critérios referidos no presente indicador, o apoio oferecido ao discente os contempla muito bem as atividades extraclases e psicopedagógica, de atividades de nivelamento

extracurricular não são computadas como atividade complementares e de participação em centros acadêmicos e intercâmbios, nacionais e internacionais. Os registros de ações acadêmico-administrativas que são decorrentes das avaliações externas no âmbito do curso de Geologia do campus de Salvador da UFBA apresentam-se muito bem. O curso de Geologia do campus de Salvador da UFBA dispõe de uma plataforma de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) que dá suporte ao processo ensino/aprendizagem, que permite executar de maneira suficiente o projeto pedagógico do curso. O curso de Geologia do campus de Salvador da UFBA possui uma excelente relação entre o número de vagas oferecidas (50) e a dimensão do seu corpo docente (33).

Conceito da Dimensão 1

3.6

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

| | |
|--|-----|
| 2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE | 1 |
| Justificativa para conceito 1: null | |
| 2.2. Atuação do (a) coordenador (a) | 3 |
| Justificativa para conceito 3: null | |
| 2.3. Experiência do (a) coordenador (a) do curso em cursos a distância (Indicador específico para cursos a distância) | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: NSA | |
| 2.4. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) | 5 |
| Justificativa para conceito 5: null | |
| 2.5. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso NSA para cursos a distância, obrigatório para cursos presenciais | 5 |
| Justificativa para conceito 5: null | |
| 2.6. Carga horária de coordenação de curso NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância | NSA |
| Justificativa para conceito NSA: NSA | |
| 2.7. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) | 5 |
| Justificativa para conceito 5: null | |
| 2.8. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) | 5 |
| Justificativa para conceito 5: 22 Doutores num total de 31 professores resulta num percentual de:70,96% de Docentes com Doutorado. Lembramos que não dispomos de dados sobre a titulação dos professores de outros Institutos que oferecem disciplinas obrigatórias para o Curso de Geologia. Portanto os números acima se referem apenas aos professores de disciplinas geológicas. | |
| 2.9. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 4 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%) | 4 |

Justificativa para conceito 4: null

2.10. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)

4

2.11. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para os dois primeiros anos do curso) Obrigatório para cursos de licenciatura, NSA para os demais NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.12. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)

Justificativa para conceito 5: null

2.13.

Relação entre o número de docentes e o número de estudantes

NSA

NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes e o número de estudantes equivalente 40h em dedicação à EAD)

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.14. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente 5

Justificativa para conceito 5: null

2.15. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3

Justificativa para conceito 3: null

2.16. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004 NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.17. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se

CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004 NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.18. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante NSA para cursos presenciais. Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria 4.059/2004 NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

O curso de Geologia da UFBA foi um dos pioneiros no Brasil, sendo sua criação e concepção fortemente ligadas à descoberta de petróleo na região. Foi planejado com o objetivo principal de formar os profissionais para esta exploração. Parte do corpo docente também se dedica aos cursos de Oceanografia, de Geofísica, de Geografia, além dos Programas de Pós-Graduação. Tanto seus docentes quanto seus coordenadores destacam-se pela grande experiência, profissional e acadêmica, de qualidade, onde 100% dos docentes são pós-Graduados. O Núcleo Docente Estruturante inexistente, na forma da Lei específica, o que foi pontuado por essa comissão, mas as explicações para este fato, obtidas nas reuniões com os docentes, dirigentes e coordenadora, mostraram que suas funções são exercidas pelo colegiado de curso. Os componentes do colegiado apresentam experiência profissional relevante, possuindo experiência tanto na docência, quanto na gestão acadêmica. O curso é oferecido pelo Instituto de Geociências, e comporta departamentos de Geologia e Geofísica Aplicada, Sedimentologia, e Geografia. No que diz respeito à coordenação do curso, seu coordenador possui formação acadêmica, titulação e experiência em gestão acadêmica bastante relevante para o desenvolvimento do mesmo. Atua em regime de trabalho de dedicação exclusiva, dedicando cerca de 15 horas semanais ao curso.

O colegiado é constituído pelos docentes do IGEO, todos com Dedicação Exclusiva:

Prof. Osmário Rezende Leite (Coordenador)

Prof. Hailton Mello da Silva (Vice-Coordenador)

Profa. Ângela Beatriz de Menezes Leal

Prof. Moacyr Moura Marinho

Prof. André Rodrigues Netto

Profa. Simone Cerqueira Pereira Cruz

Prof. Luiz César Corrêa Gomes

Exteriores ao IGEO:

Física - Prof. Alexandre Barreto Costa

Matemática - Prof. Renata Santana Fonseca

Além destes acima, ainda possui 4 representantes discentes.

Os trabalhos em campo são bastante valorizados, o que confere ao curso um componente de atividades práticas relevante. A produção científica é apenas suficiente para a quantidade expressiva de docentes.

Conceito da Dimensão 2

4.1

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso,

Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5: null

3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos 3

Justificativa para conceito 3: null

3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso NSA

Justificativa para conceito NSA: Existem gabinetes para 100% dos docentes.

3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5: null

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3

Justificativa para conceito 3: null

3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passam a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais 3

Justificativa para conceito 3: null

3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5: null

3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas. Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12) 5

Justificativa para conceito 5: null

3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca 5

Justificativa para conceito 5: null

3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se 5
CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca

Justificativa para conceito 5: null

3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se 4
CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos Para Pedagogia é obrigatório verificar a brinquedoteca

Justificativa para conceito 4: null

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) NSA para cursos presenciais, obrigatório para cursos a distância NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos NSA

3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de direito (presencial e a distância), NSA para os demais cursos NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.15. Unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam unidades hospitalares de ensino e complexo assistencial no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.17. Biotérios Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam biotério no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.18. Laboratórios de ensino Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de ensino no PPC NSA

3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam laboratórios de habilidades no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam protocolos de experimentos no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.21. Comitê de ética em pesquisa Obrigatório para o curso de Medicina, NSA para os demais cursos que não contemplam comitê de ética em pesquisa no PPC NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

No Campus da Federação de Salvador da UFBA, onde funciona o curso avaliado, dispõem-se, para sua coordenação e docentes, instalações com condições de conservação, iluminação, ventilação,

acústica, limpeza e comodidade adequadas. Os professores e pesquisadores também contam com gabinetes destinados a execução de projetos de pesquisas. Tanto os gabinetes de trabalho dos professores quanto os gabinetes de projetos de pesquisas são equipados computadores de última geração com acesso à rede de alta velocidade e também acesso "wireless". Além destes espaços, os professores podem utilizar os laboratórios de informática de uso compartilhado no Campus, que estão interligadas pela rede da Universidade.

Todos os computadores à disposição estão ligados à Internet. Em relação ao espaço para reuniões, os professores do curso utilizam mais intensivamente uma sala de reuniões, com mesa de reuniões. Todos os ambientes possuem iluminação natural e artificial e acústica adequadas, além de mobiliário adequado e suficiente para as atividades acadêmicas e o número de alunos. A maioria das salas é equipada com aparelhos áudio-visuais e quadro-branco. A IES disponibiliza, ainda, três auditórios devidamente equipados. As salas de aula são equipadas com aparelhos de ar-condicionado. Além das salas de aulas convencionais o Curso de Geologia tem à sua disposição laboratórios de ensino e pesquisa onde são ministradas aulas específicas do curso. No curso são utilizados os seguintes LABORATÓRIOS:

ENSINO

MINERALOGIA ÓPTICA E PETROGRAFIA (LMP)

MINERALOGIA (LM)

GEOLOGIA ECONÔMICA

SEDIMENTOLOGIA

GEOLOGIA GERAL

GEOLOGIA ESTRUTURAL

GEOFÍSICA

GEOQUÍMICA

PALEONTOLOGIA

DIFRATOMETRIA

GEOPROCESSAMENTO

E também do Laboratório ligado ao Núcleo de Estudos Hidrogeológicos e do Meio Ambiente (NEHMA).

A IES também vem desenvolvendo ações de sensibilização e capacitação do Coordenador de Curso e professores para melhor interação e acompanhamento docente em relação aos alunos com deficiência. O tipo de deficiência apresentada é identificado na inscrição para o processo seletivo. Os professores que atenderão esses alunos são acompanhados pela Equipe de Formação Docente e o material de aula é adaptado para esses alunos. Para os alunos com deficiência auditiva a IES disponibiliza os serviços de tradutor interprete de Libras para as atividades presenciais e virtuais com sistema de áudio. A IES disponibiliza para o corpo discente do Curso de Geologia, computadores e número suficiente para o seu funcionamento. O IGEO possui uma Biblioteca própria devidamente informatizada. Contudo, como foi relatado pela Bibliotecária, está prevista sua transferência para uma Biblioteca Setorial compartilhada com outros Institutos e renovação de livros didáticos e aumento de exemplares. As normas de funcionamento, de utilização e de segurança dos Laboratórios, estão regulamentadas por Instrução Normativa. Os laboratórios são adequados ao uso pelos alunos e professores do Curso, porém não atendem as normas de acessibilidade.

Conceito da Dimensão 3

4.3

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm NSA
Diretrizes Curriculares Nacionais

Justificativa para conceito NSA: NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais, caso da Geologia.

Critério de análise:

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004)

Critério de análise:

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso?

Não está previsto no PPC (2004)

4.3. Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Sim

Critério de análise:

Todo o corpo docente tem formação em pós-graduação?

O corpo docente do curso de Geologia do Campus de Salvador da UFBA possui o 23 doutores e 9 Mestres.

4.4. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010) Não

Critério de análise:

O NDE atende à normativa pertinente?

Não está previsto no PPC.

4.5. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa Nº 12/2006) NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso não é de tecnologia.

Critério de análise:

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.6. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Nº 10, 28/07/2006; Portaria Nº 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP Nº 3,18/12/2002) NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso não é de tecnologia.

Critério de análise:

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao estabelecido no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.7.

Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e

Licenciaturas Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas). Resolução CNE/CP Nº 1 /2006 (Pedagogia) Sim

Justificativa para conceito Sim: null

Critério de análise:

O curso atende à carga horária mínima em horas estabelecidas nas resoluções?

4.8.

Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas) Sim

Justificativa para conceito Sim: null

Critério de análise:

O curso atende ao Tempo de Integralização proposto nas Resoluções?

4.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. N° 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Não

Critério de análise:

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

O prédio onde funciona o Instituto de Geociências que abriga o curso de Geologia da UFBA não possui condições de acessibilidade e uso para com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

4.10. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005) Sim

Justificativa para conceito Sim: Conforme apresentado no PPC.

Critério de análise:

O PPC contempla a disciplina de Libras na estrutura curricular do curso?

...

4.11. Prevalência de Avaliação Presencial para EAD (Dec. N° 5622/2005 art. 4 inciso II, § 2) NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso é presencial.

Critério de análise:

Os resultados dos exames presenciais prevalecem sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância?

4.12. Informações Acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) Sim

Critério de análise:

As informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual?

Devidamente comprovada in loco por amostra impressa e virtual.

4.13. Políticas de educação ambiental (Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002) Não

Critério de análise:

Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente?

Não está previsto no PPC.

DISPOSIÇÕES LEGAIS

Quanto aos requisitos legais:

As Diretrizes Curriculares Nacionais específicas inexistem para o curso de Geologia e curso não atende as diretrizes sobre a educação entre as relações étnicas. A titulação do corpo docente atende de forma plena a Lei 9.394, não possui NDE segundo análise dos documentos existentes. A carga horária para formação do geólogo é enxuta e atende a resolução CNE/CES 02/2007 (mínimo de 3.600h.), bem como seu tempo de integralização. Não existe condições de acesso as pessoas com deficiência, mas é ofertada a disciplina de libras, informações acadêmicas e não foi verificado a existência de integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal,

contínuo e permanente, embora exista no currículo a disciplina Geologia Ambiental (obrigatória) e mais 10 (dez) disciplinas optativas com esta abordagem.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A comissão designada para a avaliação de n. 93453, para efeito de Renovação de Reconhecimento Curso de Bacharelado em Geologia da UFBA, relativa ao processo 201101519, foi constituída pelos avaliadores Fernando Machado de Mello (Coordenador) e Thomas Ferreira da Costa Campos. A visita de avaliação do curso foi realizada entre os dias 15 a 18 de agosto de 2012. O Curso avaliado tem carga horária total de 3.839 (três mil oitocentas e trinta e nove horas) integralizado em 10 semestres e 50 (cinquenta) vagas anuais, período diurno, em regime de admissão anual. É coordenado pelo docente Prof. Dr. Osmário, Geólogo (UFBA, 1975), Doutor em Geologia (Université Pierre et Marie Curie, França-1980). O Instituto de Geociências oferece além do curso de Geologia o curso de Geofísica, de Oceanografia e Geografia, este último recém implantado, e ocupa, no total, uma área de mais de 10.240 m². Neste espaço distribuem-se Direção e Secretaria do IG, amplos laboratórios, salas específicas de aulas, salas individuais para todos os professores. Praticamente todos os laboratórios passam por substanciais reformas e foram reequipados com instrumentos de última geração a fim de atenderem com eficiência às atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas no âmbito do instituto, bem como ao intercâmbio com outras universidades, instituições de pesquisa e empresas do País, por meio de convênios de cooperação ou contratos de prestação de serviços. Encontram-se em pleno funcionamento os laboratórios de apoio, incluindo o de Laminação e de Preparação de Amostras. O curso de Geologia conta com 33 docentes, dos quais 29 são DE 40h (100% pós-graduados, 23 doutores). Atualmente encontram-se matriculados 316 estudantes de graduação. Verificou-se a qualidade muito boa na sua organização didático-pedagógica e na atuação do coordenador (conceito aproximado 4 na Dimensão 1), um corpo docente qualificado dedicado, muito experiente (conceito aproximado 4 na Dimensão 2) e uma infraestrutura mais do que adequada (conceito aproximado 4 na Dimensão 3). Em decorrência do exposto, ressaltando-se a qualificação e comprometimento de seu corpo técnico e de seus estudantes e da qualidade de sua infraestrutura, o curso presencial de Geologia, ao qual se requer a renovação de reconhecimento, recebeu um conceito final muito bom. Embora recebendo este conceito, cumpre aqui lembrar que foram observadas algumas insuficiências, principalmente no tocante à atualização do seu projeto pedagógico, acompanhamento de egressos, em implantação. Nas reuniões com Docentes e Técnicos foi relatado que estes não possuem seguro contra acidentes e de vida quando realizam trabalhos de campo com alunos, que são cobertos por estes seguros. Este fato têm desmotivado alguns Docentes a realizarem tais trabalhos. Enfim, trata-se de uma instituição que demonstra seriedade em seu compromisso, o que é retratado na sua missão e também naquilo que podemos observar “in loco”, e que a nosso ver está muito bem nos quesitos aqui avaliados, salvo as exceções aqui pontuadas. Essa comissão, tendo realizado as considerações sobre cada uma das dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes desse relatório, atribui, em consequência, os seguintes conceitos por dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão 1 (Organização Didático-Pedagógica) 3,6

Dimensão 2 (Corpo Docente e Tutorial) 3,5

Dimensão 3 (Infraestrutura) 4,3

Em razão do acima exposto e considerando a legislação vigente, em conformidade com as novas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e neste instrumento de avaliação, este Curso de Geologia apresenta um perfil muito bom, o que o qualifica receber um conceito final aproximado de 4.

CONCEITO FINAL

4